

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados importantes dados econômicos das economias americana e chinesa referentes a ago/22. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor cresceu +0.1%, a despeito da queda relevante dos preços de itens ligados à energia (-5%). O número superou as expectativas do mercado e pode ser explicado pela força do núcleo da inflação. Esse último registrou +0.6%, liderado, principalmente, por aluguéis e novos veículos.

Na China, os dados de atividade foram melhores do que o esperado. A produção industrial cresceu +4.2% em relação ao ano anterior. Já as vendas do varejo registraram +5.4%, acelerando de 2.7% em jul/22. O setor de veículos foi destaque tanto pela ótica da produção quanto das vendas.

ATIVIDADE

- **Produção industrial no Reino Unido (jul/22):** Contraindo -0,3% em relação a junho – abaixo do esperado. A piora foi puxada pelos setores de ligados a *utilities*.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jul/22):** Despencou -2,3% em julho, muito abaixo do consenso (-1%). A fraqueza foi causada, principalmente, pelo dado irlandês, que apresenta grande volatilidade. Excluindo o país, a contração foi consideravelmente menor, -0,6%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Voltaram a cair, atingindo +213 mil solicitações.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (ago/22):** Cresceram +0,3% em agosto, levemente acima do esperado. Entre os componentes, vendas de veículos se destacaram saltando +2,8% após uma queda relevante em julho. Por outro lado, o grupo de controle, que exclui componentes voláteis, desapontou as expectativas ao ficar estável em relação ao mês anterior.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (ago/22):** Caiu -0,2% em relação a julho, abaixo das expectativas para um pequeno aumento.
- **Investimentos em ativos fixos na China (ago/22):** Cresceram +5,8% contra ano anterior, acima do esperado.
- **Vendas do varejo na China (ago/22):** Cresceram +5,4% em relação a ago/21, consideravelmente acima do esperado (+3,5%). Vendas de veículos se destacaram com aceleração no mês.
- **Produção industrial na China (ago/22):** Surpreendeu as expectativas com um crescimento de +4,2% em relação ao ano anterior. Entre os setores, a produção automobilística se destacou com aceleração no mês.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (set/22):** Cresceu +1,9 pontos para 59,9 – um pouco acima do esperado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (ago/22):** Cresceu +0,1% em agosto, superando as expectativas para uma queda (-0,1%).
- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (ago/22):** Cresceu +0,2% em agosto, acumulando +9,9% em 12 meses. O número teve grande contribuição de preços de combustíveis, que caíram -8%. O núcleo, por sua vez, registrou +0,5%.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (ago/22):** Caiu -0,1% em agosto, em linha com o esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco do Japão (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco da Inglaterra (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a set/22, divulgado pela Comissão Europeia (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índices PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referentes a set/22, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índices PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referentes a set/22, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índices PMI da indústria e serviços no Reino Unido referentes a set/22, pela Markit Economics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha referente a ago/22, divulgada pelo Destatis (terça-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, os dados de atividade de jul/22 mostraram, de um lado, nova surpresa positiva com os serviços e, do outro lado, queda além do esperado nas vendas do varejo.

Além disso, foi uma semana de pouca mudança nas pesquisas eleitorais, o que favorece quem está liderando, no caso o Lula.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (jul/22):** Os serviços cresceram +1.1% em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal. O resultado mais forte do que o esperado pelo mercado foi puxado pelos serviços de transportes e serviços de informação. Vale dizer também que os serviços prestados às famílias também continuaram crescendo, embora ainda esteja 3% abaixo do nível pré-pandemia.
- **Pesquisa Mensal do Comércio (jul/22):** As vendas do comércio ampliado caíram -0.7% em relação a jun/22, com ajuste sazonal. No comércio restrito – excluindo veículos e materiais de construção – a queda frente a jun/22 foi de -0.8%. O resultado foi influenciado por uma alta de +12.2% em combustíveis – com influência da queda de preços –, e por uma queda de -17.1% no segmento de vestuário.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM (quarta-feira).